

TEXTO LITERÁRIO: da leitura ao Quiz

Andressa Gomes de Moura (UESPI)¹

andressa2210@hotmail.com

Nátali Conceição Lima Rocha (UESPI)²

nathalilima87@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Stela Maria Viana Lima Brito (UESPI)³

stelavlb@gmail.com

RESUMO

Neste trabalho far-se-á uma abordagem sobre o texto literário em situação de ensino, em sala de aula, como elemento motivador para o letramento literário. Parte-se da ideia de que a leitura favorece a formação cognitiva do aluno, por isso esta pesquisa tem seu tema focalizando a leitura de texto literário, que poderá ajudar no desenvolvimento do aluno promovendo a compreensão dos valores humanos e da realidade a sua volta. É importante ressaltar que a leitura ajuda a formar uma postura crítica e reflexiva. Objetiva-se trabalhar com o quiz em sala de aula como estímulo, de forma a encontrar métodos que auxiliem os alunos a assimilarem os conhecimentos dos conteúdos estudados. Logo, tenta-se comprovar que trabalhar com o quiz é motivar a leitura, a criticidade e a fixação dos conhecimentos dos alunos frente às temáticas discutidas sobre os textos literários estudados em sala de aula. Atividade que culminou em um projeto de intervenção, no formato de oficina, que foi aplicado em sala de aula da rede estadual de ensino, através do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência). Trabalhar com o quiz em sala de aula, consiste não apenas em ensinar ao aluno a trabalhar em equipe com os colegas, trata-se de utiliza-lo, com método avaliativo dos conhecimentos adquiridos pelos alunos, seja através de leituras de textos literários ou de debates em sala de aula. A fundamentação teórica é baseada através de estudos realizados por teóricos como Brait (2013); Cosson (2012); Antunes (2009), entre outros. Adotar-se-á, ainda a pesquisa descritiva de modo a fazer observações quanto ao desempenho dos alunos nas leituras, debates e apresentações de seminários em sala de aula e por fim o quiz que visou avaliar os conhecimentos adquiridos pelos alunos através de um conjunto de perguntas extraídas dos conteúdos ministrados em sala de aula. A leitura, a discussão e a avaliação dos conhecimentos são importantes para qualquer aluno construir uma afinidade entre o texto literário e fixação dos conteúdos estudados por eles nos tais textos, uma vez que poderão dar uma maior compreensão ao estudante a partir da apropriação da linguagem e do conteúdo linguístico, social e artístico.

PALAVRAS-CHAVE: Texto Literário. Leitura. Quiz. Ensino.

¹ Graduanda do IV Bloco do curso de Licenciatura Plena em Letras Português pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI. Bolsista de PIBID/UESPI – 2014. E-mail: andressa2210@hotmail.com

² Graduanda do IV Bloco do curso de Licenciatura Plena em Letras Português pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI. Bolsista de PIBID/UESPI – 2014. E-mail: nathalilima87@gmail.com

³ Professora Adjunta do curso de Licenciatura Plena em Letras Português da Universidade Estadual do Piauí-UESPI. Coordenadora do projeto de Língua Portuguesa e Literatura PIBID/UESPI - 2014. E-mail: stelavlb@gmail.com

INTRODUÇÃO

Pesquisas e discussões em seminários e simpósios tem posto em destaque a preocupação no que se refere ao ensino da língua e literatura, em especial, aos métodos de abordagem sobre a leitura do texto literário. É notória a presença de textos dos mais variados gêneros e funções, poéticos ou não, que são trabalhados de acordo com os manuais didáticos e que se limitam apenas as orientações do próprio livro didático, o que torna a leitura um exercício mecânico de decodificação, o que na maior parte das vezes leva alunos e professores a leituras fragmentadas e pouco críticas e criativas.

O ensino de literatura na sala de aula, em especial no Ensino Médio, deve ser revisto, pois a função do professor, em sala de aula, não é o de apenas expor o conteúdo, mas ser o intermediador, de forma a promover atividades interativas e dialógicas, direcionando o corpo discente a um despertar para o mundo da leitura, a refletir sobre as diversas situações vivenciadas por ele próprio leitor. Afinal, o ensino de literatura não deve se limitar a esquemas panorâmicos de escolas literárias desconectados de uma análise crítica e interpretativa, uma vez que, não satisfaz a necessidade de conhecermos e de intervirmos junto á realidade que nos cerca.

Cabe ao professor fazer uma maior exploração de metodologias interativas com a utilização de recursos didáticos em sala de aula, sejam em forma de jogos interativos (Quiz, como exemplo), oficinas, sequencias didáticas, debates, entre outros. Tais recursos motivam os alunos, exercitando neles habilidades até então desconhecidas pelo próprio professor para se trabalhar a leitura de forma prazerosa, direcionando-os ao letramento literário, entendido aqui como uma proposta que se constrói na sala de aula através da escolarização da literatura, cuja função é 'humanizadora' e plena de saberes sobre o homem e o mundo.

Esta pesquisa justifica-se por compreender que a leitura de texto literário poderá contribuir para o desenvolvimento do aluno promovendo a compreensão dos valores humanos e da realidade a sua volta. É importante ressaltar que a leitura ajuda a formar uma postura crítica e reflexiva. Logo, objetiva-se trabalhar a leitura de textos literários, mas especificamente, da fase do Modernismo, com ênfase nos aspectos caracterizadores e temáticos deste movimento, de forma analítica e interpretativa; direcionar o alunado a um posicionamento crítico frente aos textos trabalhados. Intenta-se ainda, comprovar a relevância dos jogos interativos através do **quiz** como motivador da leitura, desenvolvendo a criticidade e a fixação dos conhecimentos dos alunos frente às temáticas discutidas sobre os textos literários estudados em sala de aula.

A pesquisa é qualitativa, de natureza bibliográfica, de campo e descritiva. O campo de atuação foi uma escola da Rede Pública Estadual, localizada na zona urbana de Teresina - Piauí, em uma turma do 3º ano de Ensino Médio. A atividade foi desenvolvida através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID/UESPI de Língua Portuguesa do subprojeto Língua Portuguesa e Literatura, que tem como objetivo traçar meios para que o aluno de licenciatura em Letras Português inicie a sua docência e aprenda a desenvolver experiências metodológicas e práticas inovadoras em sala de aula. Os aspectos descritivos trazem o relato das oficinas e jogos utilizados em sala de aula.

Assim, este artigo, além de uma abordagem sobre o texto literário, apresenta o desenvolvimento de uma atividade de leitura e interpretação de textos do Modernismo, em sala de aula, do ensino médio, através de oficinas, bem como, evidencia a ideia que o quiz traz para a sala de aula uma forma lúdica e divertida sobre os assuntos estudados, fazendo com que aprendam brincando, além de estimular-los a lerem outros textos literários.

1 O TEXTO LITERÁRIO

Num primeiro momento destacamos a importância da leitura do texto literário para a formação do aluno de ensino médio, estes precisam ter contato com a ficção literária, uma vez que a literatura tem a “função humanizadora, pois é plena de saberes sobre o homem e o mundo, logo, nos permite saber da vida por meio da experiência do outro.”, como bem especifica Cosson (2012). Experiências que quando compartilhadas no ambiente escolar muito tem a contribuir com a formação crítica e socializante da leitura. O autor nos informa, ainda, que “no exercício da literatura, podemos ser outros, podemos viver como os outros, podemos romper os limites do tempo e do espaço de nossa experiência e, ainda assim, sermos nós mesmos.” (p.17). Logo, torna-se importante refletir sobre o texto literário:

“os textos literários não somente dizem explicitamente aquilo que nunca poderemos colocar em dúvida, mas, à diferença do mundo, assinalam com soberana autoridade aquilo que neles deve ser assumido como relevante e aquilo que não podemos tomar como ponto de partida para interpretações livres.” (COSSON. 2012. p. 13).

Os textos devem ser compreendidos como uma forma de conhecimento, maneira de observar e usufruir de uma infinidade de informações numa linguagem em constante movimento, num processo de construção de sentidos. Assim sendo, pode-se ainda, concordar com Tezza ao afirmar que:

Toda literatura é um olhar articulado sobre o mundo, que se define do detalhe do vocabulário à arquitetura do tempo e do espaço. Ao ler, vamos como que reconstruindo o olhar e os sentidos do escritor, agora sob nosso ponto de vista e nossos sentidos, para torna-los de algum modo familiares, negociando linha a linha empatias e afastamentos. (TEZZA, apud BRAIT, 2013. p 134).

O aluno leitor deve deixar-se envolver pela linguagem literária do autor, para aguçar o seu olhar frente aos aspectos inerentes ao texto, tais como espaço e tempo, de forma a atribuir sentidos a sua leitura, relacionando os conhecimentos prévios aos adquiridos pelo contato com os novos pontos de vista expressos pelo autor, criando dessa forma sua visão de mundo.

O texto literário tem como função transmitir a arte de forma que venha aguçar a imaginação do leitor. Compreende-se como texto literário toda literatura que possua valor estético e ficcional, com toque poético e sentimental, como diz Cândido (2004):

Chamarei de literatura, da maneira mais ampla possível, todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura, desde o que chamamos de folclore, lenda, chiste, até as formas mais complexas e difíceis da produção escrita das grandes civilizações. (CÂNDIDO, 2004. p 174).

O autor deixa evidente os aspectos poéticos e ficcionais que caracterizam o texto literário ressaltando ainda os de origem popular aos eruditos, canônicos. Isto evidencia a necessidade do contato com as múltiplas formas dos textos literários.

Segundo Abreu (2006) a literalidade de um texto está na maneira como este é lido e como o leitor dar sentido a essa leitura. Seria o uso especial da linguagem com função de agradar ao leitor com a sonoridade e ritmo fazendo com que ele tenha compreensão do que está lendo e do mundo a sua volta. ,

1.1 O texto literário na sala de aula

As atividades de leitura, em sala de aula, propostas aos alunos não devem ser restritas ao ensinar a ler, mas, com a intensão de formá-los culturalmente e socialmente, tornando-os mais críticos e reflexivos diante dos fatos ocorridos ao seu redor. Cosson (2012) esclarece ao afirmar que:

Abrir-se ao outro para compreendê-lo, ainda que isso não implique aceitá-lo, é o gesto essencialmente solidário exigido pela leitura de qualquer texto. O

bom leitor, portanto é aquele que agencia com os textos os sentidos do mundo, compreendendo que a leitura é um concerto de muitas vozes e nunca um monólogo. (COSSON. 2012. p27).

O texto literário em sala de aula promove uma exploração das potencialidades da linguagem como diz Cosson (2012):

A prática de leitura, seja pela leitura, seja pela escritura, consiste exatamente em uma exploração das potencialidades da linguagem, da palavra e da escrita, que não tem paralelo em outra atividade humana” (COSSON.2012. p. 16).

O autor quando faz tal afirmação evidencia que o texto literário em sala de aula traz ao aluno a competência de explorar a sua linguagem, pois a linguagem é o veículo da leitura e a palavra seria a literatura.

Ao propor a leitura de textos literários em sala de aula está possibilitando ao aluno desenvolver habilidades linguísticas e hábitos de leituras conforme diz Cosson (2012):

[...] a leitura literária tem a função de nos mostrar a ler melhor, não apenas porque possibilita a criação do hábito de leitura ou porque seja prazerosa, mas sim, e sobretudo, porque nos favorece, como nenhum outro tipo de literatura faz, os instrumentos necessários para conhecer e articular com proficiência o mundo feito linguagem. (COSSON. 2012. p. 30).

O autor afirma que a leitura literária desenvolve o hábito da leitura, bem como, proporciona ao leitor conhecer e posicionar-se com criticidade no mundo em que vive. O autor afirma ainda, que:

O efeito de proximidade que o texto literário traz é produto de sua inserção profunda em uma sociedade, é resultado do diálogo que ele nos permite manter com o mundo e com os outros. (COSSON. 2012. p.28).

O hábito de ler proporciona ao leitor proximidade com os outros, mantendo-o assim inserido na sociedade da qual faz parte. A experiência literária nos faz saber ‘da vida por meio da experiência do outro, como também vivenciar esta experiência’ Cosson (2012). Logo, devemos compreender que o letramento literário é uma prática social que deve ser utilizada em sala de aula.

Para exemplificar a concretização desta prática numa escola da rede estadual de ensino, estruturou-se uma proposta de leitura literária para uma turma do 3º ano do Ensino Médio

2 PROPOSTA DE LEITURA LITERÁRIA EM SALA DE AULA

Após observações em sala de aula no ensino médio, verificou-se que o ensino de literatura limita-se a história da literatura, com ênfase a cronologia literária, estilos de época, dados biográficos dos autores e alguns aportes teóricos sobre os gêneros, muito em consonância com a teoria, crítica e a história literária. Constatou-se um modo fixo de análise, sem recorrências a apreciação crítica do leitor, textos fragmentados, aulas informativas que não garantem a função social da literatura – a humanização, para que possa ser exercida sem o abandono do prazer que a leitura do texto literário proporciona.

Estruturou-se uma oficina de leitura, com base nos indicativos para uma sequência básica, tendo como corpus o Modernismo brasileiro. Para o desenvolvimento da atividade seguimos os seguintes passos:

- Contato com o livro didático através da leitura e discussão das atividades propostas, forma de analisar como o assunto é apresentado e verificar o grau de interesse, motivação e apreciação crítica dos alunos.
- Produção de uma sequência básica – motivação, introdução, leitura e interpretação de textos verbais e não verbais de Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Anita Malfatti e Tarsila do Amaral.
- Para motivação e introdução adicionou-se 02 vídeos seguidos de troca de opiniões, inferências individuais e em grupos.
- Leitura e explanação do conteúdo através de seminários produzidos pelos próprios alunos, orientados pelos bolsistas PIBID, responsáveis por esta proposta. Dinâmica interativa que contempla a utilização de tecnologias.
- Leitura e interpretação de textos “Pronominais”, “Maturidade”, “A transação”, “3 de maio” entre outros, dos autores mencionados anteriormente e produção textual.

Última etapa da sequência básica.

- Adicionou-se a esta sequência a implantação do jogo interativo Quiz.

2.1 Quiz: jogo interativo

A utilização do quiz em sala de aula como um jogo de perguntas e respostas ajudam os alunos que tem dificuldades de aprendizagem a fixarem o conteúdo discutido em sala de aula,

tanto pelo professor, quanto pelos alunos no desenvolvimento das atividades de forma interativa. Partindo da ideia que o quiz traz para a sala de aula uma forma lúdica e divertida sobre os assuntos estudados, fazendo com que os alunos aprendam brincando, além de estimulá-los a lerem os assuntos repassados pelo professor.

Segundo o dicionário online Significado.com o Quiz é:

Quiz são os questionários que tem por objetivo fazer uma avaliação de uma quantidade de pessoas, com respostas que pode ser “certo” ou “errado” para chegar a um resultado geral. (Significado.com)

2.2. Desenvolvimento das ações

As atividades foram desenvolvidas em 08 horas/aulas com duração de 40 minutos cada.

Na primeira aula – 2h/a foi utilizado como recurso o próprio livro didático utilizado na escola. O conteúdo aplicado em sala foi sobre a Primeira Fase do Modernismo no Brasil. Realizou-se a leitura e resolução das atividades. Adicionou-se questionamentos sobre as impressões dos alunos sobre o conteúdo.

Na segunda aula -2h/a foi levado para a sala de aula dois vídeos sobre a Primeira Fase do Modernismo Brasileiro, em que o primeiro vídeo com duração de 12 minutos e 57 segundos tratava sobre as primeiras manifestações modernistas no Brasil e os seus primeiros representantes modernistas. O segundo vídeo com duração de 9 minutos e 49 segundos era uma encenação sobre a Semana de Arte Moderna no Brasil. Os dois vídeos foram extraídos da internet.

Após a apresentação dos vídeos, estes foram discutidos, em sala, de forma a verificar as informações que os alunos entenderam e poderiam tirar deles.

A turma foi separada em quatro equipes de três alunos, cada grupo ficou responsável por um representante da Primeira Fase do Modernismo Brasileiro, deveriam falar sobre as características, principais obras e contribuições para a Semana de Arte Moderna. A escolha do representante foi feita através de um sorteio, os representantes escolhidos foram os escritores Oswald de Andrade e Mario de Andrade e as pintoras Tarsila do Amaral e Anita Malfatti.

Na terceira aula -2h/a foi à apresentação dos grupos, no formato de seminário, todos apresentaram e surpreenderam, pois produziram cartazes, texto escrito e dominaram muito bem o conteúdo. Observou-se um momento de muita participação e interação da turma.

Na quarta aula –2h/a foi levado para a sala de aula o quiz, um jogo de perguntas e respostas objetivas para fixar o conteúdo discutido em sala de aula com os alunos. Neste jogo

foram elaboradas doze perguntas que tratavam sobre a Primeira Fase do Modernismo Brasileiro, suas características e seus representantes trabalhados nos seminários feitos pelos alunos na aula anterior. Para tornar a aula mais lúdica e descontraída dividimos a turma em dois grandes grupos com seis alunos em cada um.

O **quiz** funcionou da seguinte forma: o jogo foi feito em uma cartolina com doze envelopes coloridos e numerados de um a doze, em que cada envelope obtinha uma pergunta de múltipla escolha, constando de quatro alternativas, em que apenas uma era a correta. A cartolina foi fixada no quadro da sala de aula de forma que ficasse visível para todos os alunos. Depois das pesquisas realizadas pedimos para que representantes de cada equipe se direcionassem até ao quiz e tirasse uma pergunta de um envelope escolhido aleatoriamente pela equipe, o aluno após tirar a pergunta a lia em voz alta para que todos escutarem, sua equipe teria dois minutos para responde-la, caso não soubessem a resposta ou respondessem errado o direito de resposta iria para a outra equipe sendo que eles teriam agora apenas trinta segundos para responder a pergunta da equipe adversária. A pontuação era marcada no quadro e a equipe vencedora foi aplaudida por todos.

O objetivo para o trabalho com o texto literário em sala de aula, aqui proposto foi de tornar as aulas de Língua Portuguesa mais agradáveis, trazendo para a sala de aula atividades mais interativas, ajudando os alunos a compreenderem os conteúdos literários de forma mais lúdica e descontraída.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que o texto literário seja bem recebido pelo público a que se destina, é preciso dispor de recursos que viabilizem essa recepção. Torna-se necessário uma variedade de material a ser trabalhado em sala de aula, desde o próprio livro didático, a textos adicionais, vídeos, jogos interativos, e que estes, sejam trabalhados de forma dinâmica e interativa. Já não de admite aulas meramente expositivas, é preciso delegar voz ao corpo discente, uma vez que estes, se bem instruídos, desenvolvem não apenas a decodificação da leitura, mas através desta, tem seus horizontes de leitura ampliados para melhor desempenhar o senso crítico frente ao mundo a qual estão inseridos. A leitura favorece a formação cognitiva do aluno.

Quanto ao trabalho com o Quiz, verificou-se que a estratégia do jogo motiva a leitura, a criticidade e a fixação dos conhecimentos dos alunos frente às temáticas discutidas sobre os textos literários estudados em sala de aula. Todos elogiaram de forma positiva e pediram que levássemos o quiz para a sala de aula mais vezes.

Pode-se concluir que utilizar-se de jogos em sala de aula, torna a aula mais dinâmica e divertida. No caso utilizar o quiz em sala de aula, consiste não apenas em ensinar ao aluno a trabalhar em equipe com os colegas, trata-se de utiliza-lo, com método avaliativo dos conhecimentos adquiridos pelos alunos, seja através de leituras de textos literários ou de debates em sala de aula. No caso deste trabalho o quiz foi realizado em equipe, em que juntos os alunos compartilharam de conhecimento, criatividade, raciocínio rápido e interagiram de forma positiva deixando de lado as suas diferenças, respondendo assim todas as nossas expectativas.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Márcia. **Cultura letrada: Literatura e leitura**. São Paulo: Editora UNESP. 2006.
- BRANDÃO, Helena Nagamine. **Gêneros do Discurso na Escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica**. São Paulo: Cortez. 4ª ed. 2003.
- CANDIDO, Antonio. **Vários Escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul | São Paulo: Duas Cidades. 4ª ed. 2004.
- CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagens 3: Literatura, produção de texto, gramática**. São Paulo: Saraiva. 7ª ed. 2010.
- COSSON, Rildo. **Letramento Literário: Teoria e Prática**. São Paulo: Contexto. 2ª Ed. 2ª reimpressão. 2012.
- ECO, Umberto. **Sobre a Literatura**. Rio de Janeiro: Record. 2ª ed. 2003.
- Significados.com. br.> <http://www.significados.com.br/quiz/>. Acessado em 17/09/14 às 17h57min.